Estratégia Concursos

Aula 00 - Profº Otávio Augusto

Conhecimentos Específicos p/ SEEDF (Professor de Educação Básica -Área Atividades) 2021 - Pré-Edital

Autor:
Carla Abreu, Mariana Paludetto de Andrade, Otávio Augusto Moser Prado

18 de Janeiro de 2021

Sumário

1 - Conceitos de Educação 2

1.1 – Educação como Instrução 2

1.2 – Educação como Desenvolvimento Humano e Democrático 5

1.3 – Educação como Transformação Social 10

2 – Educação e prática escolar 13

2.1 – Pedagogia Tradicional Leiga 13

2.1 – Pedagogia Nova ou Escola Nova ou Pedagogia Escolanovista 13

2.2 – Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico 18

2.3 – Pedagogia Libertadora ou Pedagogia Freiriana 20

2.4 – Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos 25

2.5 – Pedagogia Histórico-Crítica 28

3 – Concepções e Tendências Pedagógicas Brasileiras 30

3.1 – Classificação de José Carlos Libâneo 30

Questões Comentadas 34

Lista de Questões 44

Gabarito da Lista de Questões 50

1 - Conceitos de Educação

1.1 – Educação como Instrução

Quando pensamos em instrução é mais comum que tenhamos em mente um outro termo parecido: instrutor. Você já deve ter se deparado este profissional em algum momento da sua vida. Normalmente as pessoas que buscam este profissional quando necessitam aprender alguma tarefa que necessita de especificidade para manejar algum equipamento ou saber executar determinada atividade. Podemos dar o exemplo de instrutor de paraquedas, instrutor de asa delta e instrutor de autoescola.



Mas por que se usa o termo derivado de instrução?

Vejamos o exemplo de aprender a dirigir. Em primeiro lugar para conduzir um veículo são ensinadas tarefas automatizadas que podem ser aprendidas com muita repetição e memorização. Vejamos: aprender a trocar a marcha, usar os pedais do acelerador e freio, ligar as setas etc. Tudo isso são atividades mecanizadas que não envolvem grande reflexão sobre o que estamos fazendo.

Como consequência, podemos definir **instrução** como processo **programado educativo** com o objetivo de fornecer **informações simples** sobre algum objeto de conhecimento. Neste caso, **não** é necessário reflexão profunda sobre o que se está fazendo. É o caso do ato de dirigir. Somos instruídos para conduzir um veículo. Logicamente que algum grau de reflexão sempre existe neste processo. Muitos instrutores de autoescola ajudam seus alunos a refletirem sobre como serem melhores motoristas. Mas, majoritariamente, o ato em si de dirigir é instrucional.

A educação escolar está muito próxima do desenvolvimento humano do que propriamente da instrução. Isso porque através de inúmeras pesquisas no campo da psicologia e da pedagogia, verificou-se que o ato educativo é mais bem compreendido como um processo essencialmente de troca de opiniões e diálogo entre professores e estudantes. Quando a **educação é instrucional** o diálogo é diminuído. Além disso, há ênfase no ensino de **memorização** de informações e **procedimentos** por parte dos alunos.

Vamos resolver uma questão para isso ficar mais claro?



FUNDATEC - Monitor (Pref Água Santa) /Educação Básica/2019

De acordo com Libâneo, qual o campo principal da educação escolar?

a) O treinamento docente.

b) O processo de ensino.

c) A capacitação discente.

d) A instrução clássica.

e) O método de estudo.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Isto porque o processo de educação escolar necessariamente envolve os alunos.

A alternativa B está correta. A educação escolar envolve processo de ensino como um todo. Não é uma instrução apenas. Iremos estudar mais adiante a diferença entre processo educativo e instrução.

A alternativa C está incorreta. O termo "capacitação" é mais próprio do universo do mundo do trabalho. No caso da educação escolar não estamos capacitando os alunos para o mercado, mas desenvolvendo eles para o mundo.

A alternativa D está incorreta. Repare que aqui estamos tratando de escola de educação básica. Lembra do exemplo que coloquei da autoescola? Aprender a dirigir é muito diferente de aprender ler, escrever, conviver, pensar. Por isso, que a educação escolar não pode ser confundida como mera instrução.

A alternativa E está incorreta. A educação escolar não pode ser apenas um método de estudo, mas sobretudo uma forma de aprender o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

A crítica ao processo de educação como instrução já é muito bem fundamentada. Conforme iremos ver mais adiante, o tecnicismo pedagógico que foi muito utilizado no Brasil nas décadas de 60 e 70 utilizou muito a instrução como forma de conceituar o ato educativo.

ESCLARECENDO!

Podemos caracterizar o ensino pela instrução como uma aplicação de informações que são posteriormente avaliadas e medidas. Há pouca interação professor-aluno e o objetivo principal é a aquisição dos conteúdos escolares, majoritariamente aqueles que possam ser memorizados ou decorados.

Como podemos ver, a ênfase do **processo de instrução** é justamente a **memória**. Como uma consequência lógica, a aplicação de testes para verificar se esta habilidade foi adquirida também se torna uma característica muito forte deste processo educativo.

Ademais, há também uma intensa necessidade de **certificação de conteúdos** através de **provas e exames**. Lembra do caso da instrução de autoescola? Pois bem, também neste exemplo, podemos verificar que os exames possuem uma ênfase na memorização de regras de trânsito e outras informações pertinentes ao ato de dirigir. Logicamente, que todo o processo não é apenas a memorização. Há também formação. Mas, em termos amplos, muitas informações e regras de trânsito necessitam ser decoradas para os exames.

Além disso, como a instrução é um processo verticalizado, **a disciplina** coloca-se como um aporte importante para a manutenção das formas didáticas em sala de aula. A **memorização** somente é possível em um ambiente essencialmente **controlado e disciplinador**.

Vamos verificar uma questão que coloca em justaposição a instrução com o processo educativo de desenvolvimento.

HORA DE PRATICAR!

FUNDATEC - Professor (Pref Água Santa)/Língua Portuguesa/2019

De acordo com Libâneo, a atividade de ensino tem como núcleo:

a) A estruturação das tarefas de aprendizagem.

b) O resultado dos exames.

c) A elaboração de testes.

d) A certificação de conteúdos.

e) O disciplinamento da sala de aula.

Comentários:

Observe que **as alternativas B, C, D** remetem a situações em sala de aula que tem como pano de fundo o conceito de educação como instrução. **Alternativa correta letra A**. Dessa forma, a alternativa a coloca-se como única possibilidade viável como atividade de ensino oposta ao conceito de instrução. O autor em questão Libâneo, que vamos estudar mais a frente, não é adepto da educação como instrução. Interessante você já ir anotando os autores que são antagônicos ao conceito de instrução.

Assim, diante de tudo que você já leu neste item, responda sozinho a questão abaixo que justamente trata do conceito de educação como instrução. Iremos fazer comentários no final da questão para eventuais dúvidas.

HORA DE PRATICAR!

CONTEMAX - Professor (Pref Coremas)/Polivalente/2016

Libâneo nos mostra uma definição de educação, instrução e ensino. Acerca destas definições, faça a correlação entre as colunas e aponte a alternativa correta que contém a sequência correta.

I – Educação.

II – Instrução.

III – Ensino.

( )Refere-se à formação intelectual, formação e desenvolvimento das capacidades cognoscitivas.

( ) Corresponde a ações, meios e condições para a realização da instrução.

( ) Conjunto de conceito amplo que se refere ao processo de desenvolvimento da formação de qualidades humanas.

a) I, II, III.

b) III, II, I.

c) II, III, I.

d) I, III, II

e) III, I, II.

Comentários:

"Refere-se à formação intelectual, formação e desenvolvimento das capacidades cognoscitivas." Entende-se que o processo educativo é amplo, pois é pensada a formação intelectual e o desenvolvimento da cognição. Embora a proposição não informe sobre a afetividade, podemos estabelecer que o desenvolvimento global intelectual é uma característica da educação mais ampla e não da instrução. I - Educação.

"Corresponde a ações, meios e condições para a realização da instrução." A própria alternativa informa o termo instrução. II - Instrução.

"Conjunto de conceito amplo que se refere ao processo de desenvolvimento da formação de qualidades humanas." Observe que aqui também o ensino é tratado dentro do conceito amplo de educação. O termo formação de qualidades humanas é muito elucidativo neste aspecto.

Alternativa correta letra A.

1.2 – Educação como Desenvolvimento Humano e Democrático

Iremos abordar de maneira separada os dois termos: desenvolvimento humano e democracia. Ambos estão ligados ao conceito de educação. Porém, é necessário que façamos um aprofundamento sobre cada um dos termos, uma vez que possuem singularidades e contextos históricos diferenciados.

O **desenvolvimento humano** envolve uma discussão anterior ao processo definido pela psicologia como **formação integral humana**. Torna-se importante considerarmos o campo da discussão da teoria do conhecimento, pois ela irá subsidiar o que pensamos sobre o desenvolvimento do ser humano.

As duas principais correntes filosóficas que disputaram hegemonia sobre a forma como ocorre o conhecimento humano foram: **racionalismo** e empirismo. O primeiro foi definido pelo seu maior expoente **René Descartes** que definiu que o conhecimento pode ser adquirido através da **busca racional através de um método.** Tal método definimos como **cartesiano.**

A busca pelo conhecimento através do método cartesiano definia-se pela **divisão do fenômeno em partes**, bem como a **divisão por áreas do conhecimento** para o conhecimento do todo. **O conhecimento** era visto como uma grande engrenagem que deveria ser **dividida em partes**. Como um relógio. Além disso, o pensador não acreditava que o conhecimento poderia ser adquirido pelos sentidos, pois estes poderiam ser enganosos por não serem oriundos da busca através da razão.

Por outro lado, o **empirismo** abordou o conhecimento humano como sendo **resultado dos sentidos**. O **conhecimento** só poderia ser adquirido através pela **sensibilidade.** O principal expoente desta corrente foi **John Locke**. Esta era uma tendência **oposta** aos racionalistas.

Algumas décadas depois, essa aparente contradição começou a ser questionada pelo **filósofo Kant** que fez uma abordagem totalmente inovadora para a época. Ele definiu que o **conhecimento** humano pode ser alcançado através da **sensibilidade humana e do entendimento racional**. Dessa forma, ele inaugurou uma síntese entre as duas principais tradições da teoria do conhecimento da época. Para o autor, era possível conhecer **através dos sentidos e da busca pela razão**.

Muito bem. Por que fizemos esta pequena explicação?

Observamos que **Kant** vai influenciar fortemente a psicologia. Um dos autores mais impactados com a teoria kantiana de conhecimento é **Jean Piaget.** Ele foi um dos primeiros autores a dizer que o **desenvolvimento humano** é um processo de educação amplo que envolve **os sentidos, a afetividade e a busca pela razão.**

Ele trabalhou estes conceitos dentro do campo da psicologia para compreender como as crianças e adolescentes constroem a inteligência na interação com o mundo. Assim, ele chegou a compreender que o **desenvolvimento humano** é um **processo global**, **amplo** e com **muitas possibilidades** a serem percorridas pelos sujeitos.



Dessa forma, aqui entendemos a educação como **desenvolvimento humano** através de um **processo amplo** construído pelo próprio sujeito na **interação** com o mundo. Este desenvolvimento **não** pode ser entendido como **de fora para dentro**, mas sobretudo um **processo construído** pelo ser humano ao longo de variadas possibilidades de interação e reflexão.

Em outras palavras, percebemos a influência dos racionalistas (René Descartes) e os empiristas (John Locke). Kant fez a síntese filosófica destas duas correntes. Ele argumentou que é possível o conhecimento pelo processo racional e através dos sentidos. Jean Piaget utilizou esta mesma síntese para desenvolver sua teoria no campo da psicologia.

Dessa forma, este autor entende que a criança desenvolve a inteligência através inúmeras tentativas racionais de entendimento do mundo. Além disso, é próprio da criança construir os conhecimentos através dos sentidos. Isto é, **o sujeito aprende** sobre o mundo na busca de uma **interpretação construída** por ele e **através dos sentidos.**

A ênfase **não** está nos processos de **memorização**, mas sobretudo na **construção do conhecimento** realizado pelo próprio sujeito. Não há espaço para a verticalização do ensino baseado na memória, mas no contexto de **diálogo** e busca de **entendimento recíproco** entre professor e aluno.

Vamos analisar uma questão?



FUNDATEC - Prof (Pref Gramado)/Séries Iniciais/2019

O espaço escolar, tal como é concebido, talvez um dia desapareça ou se modifique devido a uma sociedade que, cada vez mais, se intensifica de informações, que, por sua vez, circulam com maior velocidade. A questão sobre o conhecimento, no sentido do que ensinar, também precisa ser repensada e renovada pela escola como um todo. Com essa constatação, Carbonell (2002) estabelece alguns componentes para atender a essa demanda de um "conhecimento inovador". Nesse sentido, assinale a alternativa abaixo que indica um desses componentes.

a) É necessário um conhecimento mais democrático, inclusivo e comprometido com a educação integral e, também, com as inteligências múltiplas, auxiliando em uma melhor compreensão do mundo, das outras pessoas e de cada um.

b) Um conhecimento que se sustente pela memorização de fatos, mesmo que estes sejam limitados no estabelecimento de suas relações.

c) Entendimento, por parte do professor, de que, na aprendizagem, o importante para o aluno é, basicamente, a quantidade de experiências vividas pelo aluno.

d) Pensar uma nova organização do conhecimento, porém, sem dispensar o parcelamento do conhecimento em áreas do conhecimento.

e) É preciso não deixar de lado que a sala de aula necessita de disciplina e que isso implica no respeito à hierarquia e à voz de comando e de autoridade do professor.

Comentários:

Alternativa A está correta. Este item coloca de forma ampla o conceito de educação. Isto pode ser percebido com os termos "educação integral", "inteligências múltiplas" e "compreensão do mundo"

Alternativa B está incorreta. A memorização de fatos é uma característica majoritariamente da educação como instrução e não da educação como desenvolvimento humano.

Alternativa C está incorreta. O desenvolvimento humano é uma herança direta entre o racionalismo e o empirismo. Por isso, não se pode afirmar que o aprendizado apenas diz respeito às experiências do aluno. O aprender também é fruto do processo reflexivo do estudante.

Alternativa D está incorreta. O parcelamento do conhecimento não está condizente com o aspecto amplo do conceito de educação.

Alternativa E está incorreta. Para a busca de educação como desenvolvimento humano é preciso um ambiente de diálogo e não autoritário e disciplinador

Conforme foi dito anteriormente, quando tratamos de educação como desenvolvimento humano não há espaço para exclusividade dos processos de memorização, disciplinarização excessiva e verticalização do ensino.



*Vamos retomar este conceito: **a memorização** é própria do processo de **educação como instrução**. Isto porque ela é aliada da **aquisição de informações** sem maiores complexidade. O **conhecimento humano** na acepção da palavra não é somente memória, mas é sobretudo **construir e articular diferentes informações** de forma a emitir uma opinião sobre o assunto. É também construir uma visão pessoal e embasada sobre determinado tema.*

Vamos estudar uma questão?



VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref Garça)/2018

De acordo com Libâneo (2003), o ensino requer disposições e condições da parte dos professores para propiciar a aprendizagem dos alunos.

O autor afirma que o professor na sala de aula pode realizar a justiça social em matéria de educação, proporcionando

a) compensações materiais e assistência social aos alunos menos favorecidos economicamente.

b) visitas a museus e a parques de modo a oferecer oportunidades de lazer aos alunos.

c) competições entre os alunos para motivar os menos favorecidos culturalmente, para o estudo.

d) investimento mais incisivo nos alunos que demonstram mais facilidade no processo de aprendizagem.

e) desenvolvimento de sólidos conhecimentos e capacidades cognitivas para todos os alunos.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Estes objetivos são do universo da Assistência Social e não da educação escolar. É importante que os professores não confundam que a função da escola é para a aprendizagem do aluno, por mais que haja dificuldades financeiras e sociais das famílias.

Alternativa B está incorreta. Estes objetivos são essencialmente da Cultura. A escola também exerce este papel, porém para fins de justiça social e desenvolvimento humano é necessária a aprendizagem dos alunos.

Alternativa C está incorreta. Observe que a competição não favorece os alunos menos favorecidos, uma vez que eles começam na disputa com menos oportunidades.

Alternativa D está incorreta. O investimento nos alunos com maior facilidade na aprendizagem irá favorecer a exclusão de outros alunos. Isso porque os que possuem maior dificuldade precisam de maior investimento. A função da escola como desenvolvimento humano é dar oportunidade de construir conhecimento a todos os alunos

Alternativa E está correta. O objetivo da educação como desenvolvimento é justamente dar oportunidade de todos os alunos se desenvolverem cognitivamente



a educação numa perspectiva democrática não exclui ninguém. Mesmo que os alunos possuam dificuldades de aprendizagem todos deverão ter acesso ao conhecimento. Não importa se uma escola é central e a outra é periférica. Todos deverão ter a mesma qualidade de ensino.

Há também uma atenção para alguns termos. A **educação** como perspectiva **democrática** é **inclusiva** e **não de integração.** A inclusão democrática ocorre quando se modifica todo o sistema de ensino para dar mais oportunidade aqueles que não teriam em outro contexto. A integração não envolve esta mudança sistêmica. Ela na verdade parte do pressuposto da adaptação dos sujeitos que estão excluídos para sua integração em outro contexto. Isto é, envolve adaptação do sujeito a um sistema que não se modificou por completo.

Vamos ver uma questão sobre isso?

HORA DE PRATICAR!

FUNDATEC - Profissional de Educação (Pref Corumbá)/Professor/1º ao 5º Ano/2018

Como educador democrático, o projeto de ensino-aprendizagem do professor deve ser

a) transitivo e inclusivo.

b) permanente e integrante.

c) formativo e exclusivo.

d) padronização e único.

e) dirigido e segregado

Comentários:

Alternativa A está correta. A função da escola é justamente ser inclusiva e transitiva. Em outras palavras, o sistema de ensino se modificar para que todos possam ser incluídos. Transitivo é a forma que todos possam passar pelo sistema de ensino e não ficar retido dentro dele como no caso da reprovação escolar ou fracasso escolar.

Alternativa B está incorreta letra b**.** A função da escola básica não é a integração, mas sobre tudo a inclusão. Na integração não há mudanças significativas nos sistemas de ensino.

Alternativa C está incorreta. A função da escola não é ser exclusiva, pois assim estaria sendo excludente. A exclusividade não é sinônimo de inclusão, mas de exclusão. A escola deve ser para todo e não apenas para uma minoria exclusiva.

Alternativa D está incorreta. A padronização não respeita as diferenças dentro da escola. Somente é possível uma educação democrática se houver a sabedoria de admitir que alguns tem mais oportunidades e outros tem menos. A escola é para dar oportunidades a todos, mas antes é preciso que as diferenças sejam admitidas pelos sistemas de ensino.

1.3 – Educação como Transformação Social

Para a teoria marxista, **a educação** é um longo **processo de conscientização** da **transformação** da natureza pelos ser humano. Dessa maneira, o homem teria como oportunidade a situação de **transformação da realidade** através da **ação humana**. Esta ação seria orientada com base em princípios e no planejamento para que ele possa ter o melhor proveito da relação com a natureza.

Nesse sentido, a educação teria como eixo o processo de ensino e aprendizagem através das diferentes relações do homem com a natureza. Assim, **a educação** poderia **transformar a sociedade**, pois a **ação humana** orientada conseguiria executar estas **mudanças**. A **consciência desta transformação** coloca-se como perspectiva de um **processo educativo baseado na consciência de classe social** e na perspectiva de intervenção das pessoas na História da Humanidade.

A **consciência de classe social** é a **afirmação** do sujeito diante das **necessidades materiais da vida**. Há uma consciência de como a miséria é produzida, bem como as diferenças entre as classes sociais. Dessa forma, o indivíduo consegue pensar as mudanças na História para além do momento presente. Ele começa a pensar enquanto sujeito coletivo. A perspectiva de intervenção na História insere-se neste processo de consciência de classe social, uma vez que os sujeitos conseguem vislumbrar mudanças possíveis na realidade.

A educação é um processo de tomada de consciência desta transformação humana realizada em diferentes níveis na sociedade. Neste sentido, o processo educativo deve favorecer o entendimento desta relação de transformação e evitar que os alunos sejam enganados pelo processo de alienação.

Este **processo de alienação** é o oposto da transformação, uma vez que acarreta **compreensão enganosa da realidade.** Esta situação configuraria em entender que as situações do mundo são assim e não irão mudar. É totalmente diferente do processo de transformação. Dentro desta perspectiva, o entendimento é que a realidade pode ser modificada sempre ao longo do tempo. Podem ser diferentes níveis de transformação: realidade local, realidade nacional, realidade internacional, meio ambiente, organização econômica da sociedade e organização política.

Vamos resolver uma questão para entender melhor estes aspectos.



IDECAN - Professor Efetivo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PB)/Didática Pedagogia/2019.

Didática se refere a uma importante área da Pedagogia e trata-se de uma disciplina fundamental para a formação de professores. Considera-se como a "teoria do ensino", pois investiga os fundamentos e as condições adequadas para essa atividade. Sendo assim, é correto afirmar que

a) após muitos anos de domínio no campo educacional e em decorrência das mudanças sociais e econômicas em evidência, houve necessidade de unir a Didática com seu caráter prescritivo, instrumental, e tentar sua remodelação para que houvesse uma evolução junto às mudanças ocorridas.

b) Nos primeiros anos do século XXI houve um momento de seguimento, avanço, revisão de valores e busca de sustentabilidade para manter a qualidade de vida da produção em prol da sobrevivência humana.

c) O conhecimento tornou-se a separação entre os meios de produção, as culturas e as necessidades econômicas, exigindo dos indivíduos uma formação de nível superior que atendesse a essas necessidades, mas que também soubesse utilizar o conhecimento de maneira adequada e criasse sinergia entre o velho e o novo, entre o que existia e o que precisava de avanço.

d) A educação é uma instituição que tem contribuído para os processos formadores da sociedade "desde o início da História da Humanidade, os indivíduos e grupos travavam relações recíprocas diante da necessidade de trabalharem conjuntamente para garantir sua sobrevivência".

e) A educação sempre esteve a serviço da produção da sobrevivência humana. Os contextos foram e são formados conforme as necessidades de desenvolvimento e das ações humanas para essa transformação. No caso específico da Didática, que é uma disciplina pedagógica fundamentalmente criada para elaborar um

método universal que possibilitasse ensinar tudo a todos, sua contribuição não está na sua relação com a prática social e a necessidade de cada momento histórico e, sim, no fato da análise dos seus conteúdos técnicos.

Comentários:

As alternativas trazem outros elementos que já estudamos nesta aula no que diz respeito ao conceito de educação. Não só educação como transformação social. Mesmo assim vale a pena analisá-las.

Alternativa A está incorreta. Isso porque qualquer caráter prescritivo configura-se em instrução e não necessariamente educação como transformação social.

Alternativa B está incorreta. Até o momento atual, o mundo sempre teve conflito entre a sobrevivência humana e os valores capitalista de produção material.

Alternativa C está incorreta. O conhecimento humano não é uma separação entre a cultura e necessidades econômicas. Na busca de uma educação para a transformação, não pode existir esta separação. Separar é na verdade admitir que na realidade não pode ser alterada. A relação entre cultura e necessidade econômica. A fragmentação do saber leva ao imobilismo.

Alternativa D está incorreta. Nem sempre a educação foi o centro do processo de formação humana. Na antiguidade não houve formação específica em muitas civilizações.

Alternativa E está correta. Isso porque coloca a educação com uma possibilidade de mudança da realidade. As conceituações da didática na alternativa são uma mera consequência desta possibilidade de mudança do real pelo homem. A educação entra nesta conceituação de maneira correta, como sendo uma oportunidade de transformação social legitima da mente e da ação humana.

Por fim, podemos definir esta relação de transformação do homem na natureza como um conceito de trabalho não alienado, pois o homem está atrelado ao processo de mudança social na construção de sua cultura. Em contraposição o trabalho alienado configuraria apenas na produção de bens materiais para a sociedade. O trabalho humanizador é aquele que transforma o mundo, mas também transforma o homem. Através desta ação pelo trabalho, ele desenvolveria melhor todo conhecimento humano atrelado ao mundo da cultura. Nesse sentido, buscamos também entre princípio de trabalho no universo da educação.

O trabalho aqui entendido é no sentido da construção das relações humanas. Assim, o processo educativo tem uma função fundamental: na consciência destas relações e na instrumentalização de conhecimentos desta relação homem-natureza. Em outras palavras, **a educação** teria uma função muito ampla como sendo um **processo contínuo** de possibilidade de **transformação do aluno** no seu meio e na sua **realidade social**. Este processo aconteceria através da aquisição de novos saberes conjuntamente com o processo de conscientização da possibilidade de mudança social na sociedade.

Vamos ver uma questão melhor sobre este assunto.

Agora, vamos analisar um quadro comparativo das três formas de educação como: desenvolvimento humano e democrático, complexidade do ser e transformação social.

2 – EDUCAÇÃO E PRÁTICA ESCOLAR[1]

Este tópico articula da educação e a prática escolar. Dessa forma, você terá uma visão melhor das ideias pedagógicas dentro da escola. Você irá notar que aparecerão alguns temas novamente. Isso é muito bom, pois você já está adquirindo conhecimento prévio sobre o assunto e fica mais fácil para adquirir novos conhecimentos. As próximas páginas trarão um pouco da história da educação e sua relação com as mudanças ocorridas no cotidiano escolar ao longo dos tempos.

2.1 – Pedagogia Tradicional Leiga[2]

A primeira característica da **pedagogia tradicional leiga** era a **elitização do ensino.** Em outras palavras, acreditava-se que o ensino não era um direito de todos, mas um privilégio designado somente a uma pequena parte da população. Dessa forma, há paralelos com a pedagogia tradicional religiosa: ambas tinham como premissa que a formação educacional somente poderia ser para a elite econômica da época. No caso da **leiga**, a ascendente **burguesia mercantil** e o a **nobreza** que gravitavam em torno do Estado Absolutista Português. Já a **religiosa** era ministrada apenas para os **monásticos**, alguns **membros da Nobreza** e outras **autoridades religiosas** escolhidas.

A pedagogia tradicional atualmente está fundamentada muito na **educação como instrução**. **O centro do processo educativo é o professor e não o aluno.** Você verá que isso é o inverso na pedagogia nova ou escola nova, pois nesta última concepção o centro do processo pedagógico é o estudante.

2.1 – Pedagogia Nova ou Escola Nova ou Pedagogia Escolanovista[3]

Vamos retomar algumas datas. Durantes os anos **de 1530 até 1759** houve o **predomínio da pedagogia tradicional religiosa.** Com a expulsão dos Jesuítas no Brasil, o período **de 1759 até 1930** houve esteve presente no Brasil **a pedagogia tradicional leiga**.

Em 1930, começou um movimento pedagógico no Brasil chamado **Escola Nova**. Esta corrente de pensadores argumentava da **necessidade de ampliar a oferta de ensino público** no país. Isso porque no período anterior

---

[1] SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Editora Autores Associados. Livro Digital.

[2] Baseado no artigo Maciel, L., & Shigunov Neto, A. (2006). A educação brasileira no período pombalino: uma análise histórica das reformas pombalinas do ensino . *Educação E Pesquisa*, *32*(3), 465-476.

[3] Texto baseado em SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do "longo século XX" brasileiro. In: SAVIANI, Dermeval (et. al.). **O legado educacional do século XX no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004

o ensino era apenas privilégio da elite política e econômica. A pedagogia tradicional não tinha como preocupação a democratização do ensino.

Além disso, havia uma preocupação no país com o ensino da leitura e escrita. No Brasil havia uma quantidade muito grande de pessoas analfabetas. Dessa forma, a **Escola Nova** veio como uma possibilidade de dar **oportunidade educacional** de maneira democrática para todas as crianças.

Do ponto de vista pedagógico, a Escola Nova também pleiteava mudanças em relação à pedagogia tradicional. Diferentemente desta última, **a pedagogia escolanovista** prezava pela a **centralidade da criança** no processo educativo. A razão para esta mudança de eixa em relação à pedagogia tradicional é devido a insucesso que esta concepção pedagógica teve desde o período de colonização do Brasil. Em 1930, o país possuía altas taxas de analfabetismo. Na época, era colocada como causa o método de ensino da pedagogia tradicional, que não poderia responder mais frente aos desafios da modernidade do século XX.

Na década de 30, o Governo de Getúlio Vargas vislumbrou uma possibilidade de alçar popularidade frente aos novos desafios da educação brasileira. Dessa forma, os **anseios da burguesia** brasileira preconizavam uma maior ampliação do ensino público, bem como mudanças metodológicas no processo educativo para dar resposta ao recente **processo de industrialização** do país.

A **pedagogia da Escola Nova** encontrava em duas bandeiras seus alicerces para a mudança educacional do país: **ampliação do ensino** e a **centralidade do processo educativo na criança**.

Uma questão para entendermos melhor. Vamos observar que a pedagogia tradicional e Escola Nova aparecem nas questões pedindo um posicionamento do candidato sobre o tema.



IDECAN - Técnico em Assuntos Educacionais (AGU)/2019

A despeito das mudanças educacionais no Brasil, a educação brasileira ainda possui traços claramente identificáveis da Pedagogia tradicional. Considerando as ideias de Saviani (2008), assinale a alternativa correta.

a) No Brasil, a Pedagogia tradicional predomina entre 1549 e 1822, quando a família real se transfere para o Brasil, provocando, assim, a necessidade de ampliação do número de escolas e renovação da educação brasileira.

b) Essa corrente pedagógica, que se apresenta nas vertentes religiosa e leiga, predomina na educação brasileira no período que vai do descobrimento do Brasil até a década de 1930, pois, a partir de 1932, já se nota a coexistência entre Pedagogia Tradicional e Pedagogia Nova.

c) Embora haja duas vertentes da Pedagogia Tradicional – religiosa e leiga –, apenas a vertente religiosa é identificada na educação brasileira. Isso se deve à forte influência dos padres jesuítas, precursores da educação escolar no Brasil.

d) A vertente religiosa da Pedagogia Tradicional foi utilizada no Brasil apenas para fins de catequização dos indígenas.

e) A Pedagogia Tradicional jamais poderia ser leiga visto que suas raízes estão fincadas na tradição religiosa católica.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. A vinda da família real ao Brasil não alterou significativamente a educação brasileira. Conforme mostramos anteriormente, de 1530 a 1759 houve o período de pedagogia tradicional religiosa no Brasil ministrada pelos Jesuítas. Não houve a renovação do ensino, pois se tratava da mesma tradição pedagógica da escolástica da Idade Média.

Alternativa B está correta. Por volta de 1930 houve o crescimento da vertente pedagógica escolanovista paralelamente com a pedagogia tradicional leiga. O governo Getúlio Vargas deu ressonância aos ideários da Escola Nova com a ampliação de oferta de ensino público. A finalidade era ganhar popularidade.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia tradicional leiga esteve presente no Brasil através das reformas pombalinas de educação (Marques de Pombal), uma vez que os jesuítas foram expulsos pelo Estado Português em 1759.

Alternativa D está incorreta. A Pedagogia tradicional esteve presente da educação da elite econômica brasileiras através dos colégios jesuítas. Após sua dissolução através das aulas régias designadas por Marques de Pombal.

Alternativa E está incorreta**.** A Pedagogia tradicional Leiga teve fortes influências da Pedagogia Tradicional Religiosa. Ambas preconizavam que a educação deveria ser essencialista. Isto é, existia uma essência a ser cultivada no saber e no aluno. Porém, estas duas tendências tinham diferenças entre si. A primeira acreditava na essência da natureza humana. A segunda acreditava na essência Divina.

Após esta última questão, vamos retomar o fio da meada.

Colocamos que dois objetivos da **Escola Nova** eram: a **ampliação do ensino** e **centralidade educativa na criança.**

A **ampliação do ensino** estava atrelada às **consolidações burguesas** de educação. Isso por que era necessário a ampliação do ensino para educar a população urbana no **recente processo de industrialização** no Brasil. Dessa forma, a ampliação da oferta **não** tinha o sentido de **mudança social ou libertação da opressão** das classes populares. O sentido estava muito mais em colocar o país nos trilhos da modernidade industrializada do que propriamente instaurar um processo de mudança social pela revolução social.

A **centralidade educativa da criança** era um princípio que a muito tempo vinha sendo proposta pelos teóricos de educação na Europa. A primeira obra significativa sobre o assunto foi proposta por **Adolphe Ferrière** com o título "A Escola Ativa." A ideia desta obra era demonstrar os benefícios educativos ao colocar a crianças como centro do processo educacional.

Porém, os termos utilizados e a teoria para embasar este pensamento ainda estavam muito influenciadas pelo essencialismo da pedagogia tradicional. Em outras palavras, havia uma certa essencialidade existencial

nas proposições feitas por Ferrière quanto a centralidade da criança na escola. A ciência pedagógica ainda necessitava de experiências e comprovações científicas para confirmar as ideias do autor.

Além disso, outro pensador importante que exerceu muita influência no Brasil foi **John Dewey**. Influenciado pelo pragmatismo teórico norte-americano propôs que o ensino estivesse atrelado à **experiência do aluno em sala de aula**. Ele pensou inovações muito importante para sua época: como **o trabalho com pesquisa** em Ciências e principalmente favorecer que o **ambiente pedagógico fosse mais democrático.** Isto é, a hierarquia rígida entre professor e aluno estava sendo questionada após muito séculos inabalada. Apesar do autor pensar democracia em sala de aula, ele não questionava a estrutura de classes sociais da sociedade atual e nem propunha a educação como mudança social. O objetivo pedagógico de **Dewey** era particularmente **modificar as relações entre professor, aluno e saber**. Voltava-se muito mais para o ambiente de sala de aula do que propriamente os objetivos educacionais gerais.

Interessante notar que o termo "paidocentrismo" etimologicamente significa centralidade na criança. Esta nomenclatura é utilizada também para designar o ideário escolanovista da criança como centro da educação.

Agora, temos uma questão difícil sobre este tema. Vamos lá!



DAS CIAAR - Estágio de Adaptação de Oficiais de Apoio da Aeronáutica (CIAAR)/Pedagogia/2014/EAOAp 2015

Sobre o pensamento pedagógico da Escola Nova, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) A Escola Nova representa o mais vigoroso movimento de renovação da educação, depois da criação da escola pública burguesa.

( ) A teoria da Escola Nova propunha que a educação fosse instigadora da mudança social e, ao mesmo tempo, se transformasse, porque a sociedade estava em mudança.

( ) O pensamento pedagógico da Escola Nova consolidou a concepção burguesa da educação. Para seus pensadores, a libertação social e política passavam pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

( ) Um dos pioneiros da Escola Nova foi Adolphe Ferrière, cujas ideias se basearam, inicialmente, em concepções biológicas, transformando-se numa filosofia espiritualista.

( ) Para John Dewey, educador norte-americano, a educação era essencialmente pragmática e instrumentalista. Buscava a convivência democrática sem, porém, pôr em questão a sociedade de classes.

( ) Apenas o aluno poderia ser autor de sua própria experiência, por isso o nome paidocentrismo da Escola Nova.

a) V – F – F – V – V – F

b) V – V – F – V – V – V

c) F – V – F – F – V – V

d) F – F – V – F – F – F

Comentários:

A primeira afirmativa é verdadeira. Realmente o movimento escolanovista foi muito importante após a idéia de escola pública veiculada pelos iluministas no século XVIII.

A segunda afirmativa é verdadeira. A Escola Nova propunha mudanças dentro do ideário de mudanças em relação à pedagogia tradicional e a "velha escola". Porém, esta corrente não propunha mudança social através da revolução ou rupturas sociais.

A segunda afirmativa é falsa. Os idealizadores escolanovistas não propunha a libertação social, pois este não era marxistas. Apenas veiculavam a necessidade de mudanças na escola e na sala de aula.

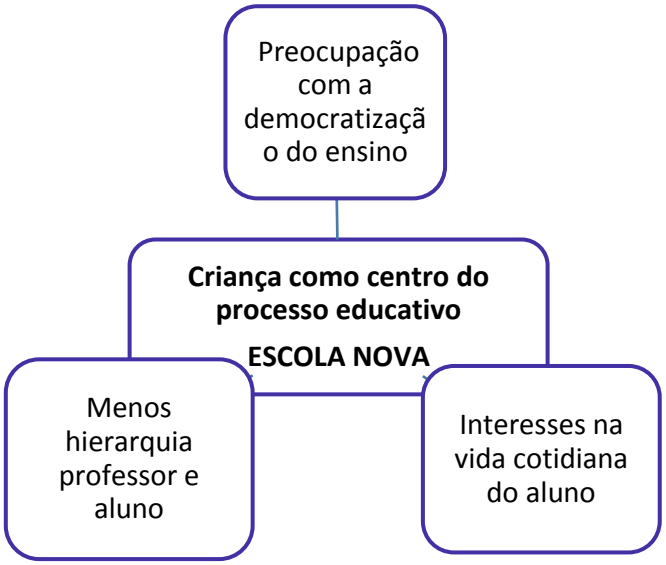
A terceira afirmativa é verdadeira. Adolphe Ferrière era o idealizador da escola ativa, porém se utilizava de vocabulário muito afinado com a pedagogia essencialista.

A quarta afirmativa é verdadeira. John Dewey não propunha mudança social e apenas pensava em mudar as relações hierarquizadas dentro da escola.

A quinta afirmativa é verdadeira. O termo paidocentrismo significa "centralidade na criança". Assim, a escola que pensa o aluno como centro do ensino é uma escola com influência escolanovista.

Alternativa correta letra B.

RESUMINDO



2.2 – Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico

Durante os anos de 1930 a 1960 no Brasil teve um momento de ascensão da pedagogia escolanovista. Após este período de que está entre os anos de 1960 a 1979 surgiu com maior evidência **a pedagogia tecnicista**.

As origens desta concepção pedagógica estão no **profundo aceleramento da industrialização** no país durante os anos 60. Houve um imenso crescimento econômico no país explicitado com o aumento das indústrias. A educação tinha que refletir esta mudança na economia que o país estava passando.

O **tecnicismo pedagógico** surgiu como uma necessidade do empresariado em formar rapidamente **mão-de-obra** para o **mercado de trabalho.** Assim, esta corrente propunha que houvesse uma reorganização do sistema educacional. Esta nova organização previa a **maior produtividade** dos alunos em sala de aula. Assim como, previa uma maior **racionalização dos recursos** para serem usados na educação. Estes recursos poderiam ser financeiros ou didáticos.

Dessa forma, há uma ênfase nos meios pedagógicos. Isto é, **o professor e os alunos** são **secundários** nesta proposta. Nesta ideia é muito **mais importante** os **materiais didáticos, livros didáticos, apostilas e recursos audiovisuais.** A formação dos professores e a compreensão da psicologia da criança ficam em segundo plano.

A produção e eficiência nos meios para conseguir com que os alunos lograssem determinados objetivos específicos era a prioridade. No entanto, não havia a discussão sobre objetivos mais amplos da educação. Muitas vezes os próprios objetivos secundários eram confundidos com o objetivo gerais.

Em outras palavras, **o tecnicismo pedagógico** colocava os meios como fins do objetivo pedagógico. O **material didático** se tornava muito **mais importante** do que a formação do professor. Para os tecnicistas, bastava o professor ser um aplicador daquele material que haveria êxito nos objetivos específicos educacionais.

Ainda hoje há projetos de ensino baseados nesta ideia de produtividade e ênfase nos materiais didáticos. Há muitas escolas com sistema apostilado de ensino, bem como cresceu de forma considerável a educação à distância no ensino superior. Estes exemplos são evidências da herança da pedagogia tecnicista que coloca ênfase nos materiais em detrimento da formação do professor e da formação psicológica do aluno.

Vamos analisar duas questões sobre o tema.



IESES - Professor (Pref Palhoça)/Nível Médio/Artes/2018

Nesta metodologia, o aluno e o professor ocupam uma posição secundária, porque, o elemento principal é o sistema técnico de organização da aula e do curso: Orientados por uma concepção mais mecanicista, os professores brasileiros entendiam seus planejamentos e planos de aulas centrados apenas nos objetivos que eram operacionalizados de forma minuciosa. Faz parte ainda desse contexto, o uso abundante de recursos tecnológicos e audiovisuais, sugerindo uma "modernização" do ensino. Nos referimos a(o):

a) Pedagogia Nova.

b) Pedagogia Neoclássica.

c) Pedagogia Inclusiva.

d) Pedagogia Tecnicista.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. A pedagogia Nova ou Escola Nova caracterizava-se pela centralidade da educação na criança.

Alternativa B está incorreta. Não há esta classificação de pedagogia neoclássica. O uso do temo poderia remeter a uma pedagogia que utilizasse a cultura clássica grega atualmente. Mas não há esta classificação do ponto de vista acadêmico.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia inclusiva diz respeito ao processo de inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino. Não há relação possível com a descrição da questão.

Alternativa D está correta. A pedagogia tecnicista caracteriza-se pela produtividade e eficiência no ensino. Além disso, os meios pedagógicos são mais importantes do que os objetivos mais amplos de educação.



PEDAGOGIA TECNICISTA OU TECNICISMO PEDAGÓGICO

- Crítica à Escola Nova por não preparar para o mercado de trabalho.
- Contexto de intensificação da atividade industrial do país. Ditadura Militar (1964 -1985)
- Foco nos materiais de ensino. Racionalização de recursos financeiros e didáticos.
- O professor e o aluno são secundários no ensino tecnicista. Importante é o método.

2.3 – Pedagogia Libertadora ou Pedagogia Freiriana

A **pedagogia libertadora** ficou com maior evidência no **início dos anos 80**. Começava-se o período de redemocratização do país. Dessa forma, esta corrente pedagógica ficou marcada por sua crítica ao autoritarismo pedagógico. O teórico desta concepção é **Paulo Freire**. A teoria deste pedagogo possui muitas características que são muito cobradas nas provas de diferentes bancas. Portanto, vamos agora entender esta concepção pedagógica.

Paulo Freire desenvolveu sua teoria pedagógica a partir da **alfabetização de adultos** no início dos anos 60. Em Angicos (RN) consolidou sua teoria e prática de alfabetização através de um processo educativo que considerava ao mesmo tempo instrumentalizar para a leitura/escrita e a **conscientização** das relações de **dominação** entre **opressores e oprimidos**.

Estes termos **opressores e oprimidos** é muito importante em sua obra. Para o autor, há uma **luta de classes** no mundo atual. É uma relação de **opressores e oprimidos**. **Os primeiros** querem manter seus **privilégios** e interesses, enquanto **os segundos** buscam **sair** da sua **condição de opressão** através do processo de **conscientização.**

Esta consciência de sua condição de oprimido possibilita que o educando busca sua libertação através dos movimentos sociais e da luta de classes. **Paulo Freire** argumentava esta luta era uma **luta de libertação** e que no fundo era uma **luta de amor**, pois buscava a **libertação dos sujeitos oprimidos**. Para Paulo Freire, é necessário que o educando tome **consciência** de que é **possível as mudanças no mundo**. Assim como, é importante que o educador ajude o educando a compreender estas situações de opressão e buscar alternativas possíveis.

Vamos ver como este tema cai na prova.



COSEAC UFF - Professor (FME Niterói)/Apoio Educacional Especializado/2016

Segundo Paulo Freire, um dos primeiros saberes que o professor deve cultivar é compreender que o mundo não é, mas está sendo. É entender que o saber da História é possibilidade e não determinação. E que o seu papel não é só o de alguém que constata o que ocorre, mas que também intervém como sujeito das ocorrências. Nesse sentido, é correto afirmar que ensinar:

a) faz parte das obrigações profissionais dos professores.

b) depende das condições materiais de trabalho.

c) pressupõe uma relação aberta entre professor e aluno.

d) varia de acordo com a faixa etária dos alunos.

e) exige a convicção de que a mudança é possível.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Paulo Freire não argumentava na obrigação dos professores, mas na sua capacidade de engajamento social.

Alternativa B está incorreta. Paulo Freire não pensava que as condições materiais de trabalho podem ser um obstáculo ao ato de ensinar.

Alternativa C está incorreta. Paulo Freire não propunha uma relação aberta, mas sobretudo uma relação engajada socialmente entre educadores e educandos na busca de compreender e modificar o mundo.

Alternativa D está incorreta. Paulo Freire não enfatizava faixas etárias. O autor que fez isso foi Jean Piaget.

Alternativa E está correta. Paulo freire argumentava que o educador tinha que ter a convicção que a mudança da realidade dos educandos é possível. Somente com esta premissa seria possível começar um processo educativo.

É necessário que fiquemos atentos que a **ênfase de Paulo Freire não** é na **transferência de conhecimento** ao aluno. Sobretudo é favorecer o **processo de conscientização** do aluno **frente a sua situação de oprimido**. Por isso, para Paulo Freire **educar não é** colocar **apenas novos saberes** no educando, mas desenvolver nele uma **consciência crítica** em relação ao seu lugar no mundo. Favorecer ao processo de conscientização da luta de classes e sua vocação ontológica de mudança e **transformação do mundo**.

A educação como transferência de conhecimento Paulo Freire chamou de **concepção bancária**. É interessante notarmos que esta metáfora é muito elucidativa. Para o autor, nesta linha de trabalho que ele criticava **o professor preenche** os alunos **com informações**. Após um tempo ele tiraria o extrato bancário para ver quais **informações estavam retidas** na mente do educando. Ele chamou de bancária justamente por

ter esta semelhança com o processo de depósito financeiro: o professor **deposita os conteúdos** no aluno. Posteriormente, confere na prova avaliativa, como um extrato, seu **o aluno reteve aquele conhecimento**.

Vamos ver uma questão.



COTEC UNIMONTES - Professor (Pref Jaíba)/6ª a 9ª Ano - Língua Portuguesa/2017

Considerando Paulo Freire, em "Pedagogia da Autonomia", no que diz respeito aos saberes necessários à prática educativa, assinale a alternativa que apresenta afirmativa INCORRETA.

a) Ensinar é uma especificidade humana.

b) Ensinar é transferir conhecimento.

c) Ensinar exige pesquisa.

d) Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

Alternativa A está correta. Afirmação correta. Paulo Freire preconizava que a relação educador e educando era essencialmente humana.

Alternativa B está incorreta**.** Paulo freire não acreditava na transferência de conhecimentos a qual chamou de concepção bancária de educação.

Alternativa C está correta. Para Paulo Freire o ensino envolve a pesquisa, pois é necessário conhecer as situações de opressão dos educandos.

Alternativa D está correta**.** Paulo freire argumentava que a educação envolve reflexão, pois sem isso seria puro ativismo pedagógico sem sentido.

Outro tema muito importante na obra de Paulo Freire é o diálogo. Para o autor, a única forma de possibilitar um verdadeiro ato educativo é através do diálogo. **A dialogicidade** envolve uma **nova postura do educador**. Isto porque a pedagogia libertadora se faz com o educando e não para ele.

Assim, **a educação não pode prescindir do diálogo**, pois esta recusa novamente estaríamos na educação bancária. Para exercer um diálogo com educando é preciso que a **hierarquia** entre educador e educando **não sejam rígidas.** Além disso, é necessário que o **professor** saia de sua posição de superioridade em relação ao aluno e coloque-se numa posição de **humildade**. Somente a humidade pode construir o diálogo no ato educativo.

Vamos ver uma questão sobre isso?



FUNDEP - Educador em Saúde (Pref Lagoa Santa)/2019 - Paulo Freire, em Pedagogia do Oprimido, afirmou que a primeira virtude do educador e também do filósofo é a

a) humildade.

b) certeza do saber.

c) atitude.

d) concentração.

Comentários:

Alternativa A está correta. Para existir diálogo na relação educativa é necessário que o educador desenvolva a humildade.

Alternativa B está incorreta. A certeza do saber é um conceito que está próximo da educação bancária. Ou seja é próprio da pedagogia tradicional.

Alternativa C está incorreta. Somente atitude Paulo Freire definiu como ativismo pedagógico. Ele não recomenda. Para ele, são necessárias duas virtudes: atitude e reflexão.

Alternativa D está incorreta. Concentração é um termo que está próximo da instrução ou da pedagogia tecnicista. Isso porque nestas duas formas de pensar a educação é exigido dos alunos um ambiente disciplinador e controlado.

O **processo de humanização** em Paulo Freire também é um conceito central. Isso porque para ele, os **homens** estão em **processo** de humanização **constante** no mundo. Isso por que para Freire **"O mundo não é. O mundo está sendo".** Em outras palavras, **a humanidade constrói sua própria história** através das pessoas.

Assim, muitas buscam este **processo de humanização** através da **consciência crítica**. Como ocorre a consciência crítica no educando? O **processo de sair da ausência de criticidade** para a consciência crítica é **através da curiosidade epistemológica**. Este **último conceito** é definido como a vontade do ser humano em **"conhecer mais"** em **"tornar-se ser algo a mais"**. A humanização seria este processo de busca constante do homem realizar sua própria história. Paulo Freire considera a **humanização** do educando um **processo** autêntico de **autonomia.**

Vamos ver uma questão sobre este tema.

HORA DE PRATICAR!

FAURGS - Técnico (UFCSPA)/Assuntos Educacionais/2018 - Paulo Freire destaca que o conceito de Autonomia está alicerçado nos seguintes princípios:

a) centralização de pensamento, subordinação, consciência de si e cidadania.

b) apego, obediência moral, reciprocidade e ética.

c) reciprocidade, apego, sujeição e obediência moral.

d) liberdade de pensamento, consciência moral, descentração e reciprocidade.

e) egocentrismo, consciência de si, apego e subordinação intelectual.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Para Paulo Freire só pode haver ato educativo com dialogicidade. Este conceito é contrário à centralização do pensamento e subordinação.

Alternativa B está incorreta. Obediência moral não é um conceito freiriano, pois a pedagogia libertadora propõe que o educando se humanize através da conscientização.

Alternativa C está incorreta. Obediência moral não é um conceito freiriano, pois a pedagogia libertadora propõe que o educando se humanize através da conscientização. Apego não é um conceito trabalhado por Freire.

Alternativa D está correta. A liberdade de pensamento está atrelada ao processo de curiosidade epistemológica. A consciência moral pode ser definida em termos amplos como consciência da relação opressor-oprimido. A descentração está associada a ideia de diálogo com o outro, bem como o termo de reciprocidade.

Alternativa E está incorreta. Egocentrismo é um termo próprio do autor Jean Piaget. Não é um conceito da teoria de Paulo Freire.



PEDAGOGIA LIBERTADORA (PAULO FREIRE)

- Crítica à educação bancária como transmissão de conhecimentos.
- Busca do processo de humanização. Cada ser humano faz sua própria história individual e coletiva.
- Dialogicidade como condição prévia para o ato educativo
- Busca da concientização da relação opressor-oprimido.

2.4 – Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos[4]

Esta concepção pedagógica foi proposta por **José Carlos Libâneo** em **contraposição** com tendências **não críticas** de educação que não consideravam a realidade social para o desenvolvimento de suas práticas. Portanto, esta é uma tendência crítica pois considera o estudante dentro de sua realidade social, mas enfatiza a importância dos conteúdos para que o aluno compreenda esta realidade.

Como consequência, **o autor** propõe retomar a **importância dos conteúdos disciplinares** para que o aluno possa **compreender melhor a sua realidade.**

Libâneo desenvolveu esta teoria de educação com base na ausência de teorias que considerassem a realidade materialista e histórica da sociedade. Dessa forma, esta teoria possui uma **forte influência marxista** e é considerada essencialmente dentro deste campo.

Vamos praticar com algumas questões o conceito de Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.



CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2017

[4] LIBÂNEO, José Carlos. A Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Edições Loyola, 1985.

Acerca das concepções pedagógicas contra-hegemônicas, julgue o item que se segue.

Para a pedagogia crítico-social dos conteúdos, o papel da escola é difundir conteúdos indissociáveis das realidades sociais.

( )Certo

( )Errado

Comentários:

Certa. A pedagogia crítcio-social dos conteúdos propõe que os conteúdos e a realidade social sejam trabalhadas pelo professor de sala de aula conjuntamente.

Outra questão para analisarmos a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos



FACET - Professor (Pref Sta Rita)/Artes/2016

A pedagogia crítico-social dos conteúdos assegura a função social e política da escola mediante o trabalho com conhecimentos sistematizados, a fim de colocar as classes populares em condições de uma efetiva participação nas lutas sociais. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF,1997.

Em relação a pedagogia crítico-social dos conteúdos analise as afirmações abaixo.

I. A atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

II. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do aluno confrontada com o saber trazido de fora.

III. Os métodos de ensino consistem nos procedimentos necessários ao arranjo e controle das condições ambientais que assegurem a transmissão/recepção de informações.

IV. O grau de envolvimento na aprendizagem depende tanto da prontidão e disposição do aluno, quanto do professor e do contexto da sala de aula.

V. A escola atua como modeladora do comportamento humano. Os conteúdos decorrem da ciência objetiva eliminando-se qualquer sinal de subjetividade.

São características da pedagogia crítico-social dos conteúdos o que se afirma em:

a) I, II e IV.

b) I, III e V.

c) II, III e IV.

d) IV e V.

e) III e V.

Comentários:

Afirmação I é verdadeira. A proposição coloca como importante os conteúdos que vão ser um instrumento para o aluno na sua formação, quanto também sua inserção social através do termo "socialização" e "democratização da sociedade"

Afirmação II é verdadeira. Na pedagogia critico-social dos conteúdos o alunos faz a relação entre sua experiência de vida e os conteúdos adquiridos na escola.

Afirmação III é falsa. Esta característica da recepção e transmissão do saber é própria da pedagogia tradicional leiga ou religiosa.

Afirmação IV é verdadeira. A pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos preconiza levar em consideração a realidade social dos alunos. Assim, é coerente o termo "contexto de sala de aula"

Afirmação V é falsa. Esta crença que o conhecimento é neutro que não existe subjetividade é própria da tendência tecnicista de educação.

Resposta correta letra A.



PEDAGOGIA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

- Teoria Crítica de Educação que considera a realidade sociopolítica do aluno.
- Considera a realidade social do aluno como elemento educativo.
- Os conteúdos escolares servem de instrumento para o aluno compreender a sua realidade social.
- Teoria da educação de base marxista.

2.5 – Pedagogia Histórico-Crítica[5]

A Pedagogia Histórico-Critica (PHC) foi desenvolvida por **Dermeval Saviani** na tentativa de **incorporação e superação** de duas tendências pedagógicas: **pedagogia tradicional e Escola Nova**.

Para o autor, estas duas tendências **não atendiam aos anseios da classe trabalhadora** no Brasil. Isso porque ambas não contribuíram para o processo de democratização do ensino. Dessa forma, Saviani incorporou a **ênfase dos conteúdos da pedagogia tradicional**, enfatizando que esta tendência era muito mais democrática por possibilitar que todos os alunos tivessem acesso ao conhecimento sistematizado da humanidade.

Por outro lado, ele **superou a Escola Nova** ao argumentar que **a pedagogia com centralidade na criança justificava as diferenças ocorridas na sociedade.** Dessa forma, ele dizia que enquanto a pedagogia tradicional não falava em democracia, mas era mais democrática em sala de aula. Por outro lado, a pedagogia escolanovista tinha um discurso democrático, mas em sala de aula justificava as diferenças.

A proposta da PHC é justamente não estar alinhada nem com a pedagogia tradicional e nem com a Escola Nova. Para ele, o ponto de partida do ensino não deveria ser nem os conteúdos da pedagogia tradicional e nem os interesses da criança da Escola Nova. Ele propunha que **a prática social fosse o ponto de partida.** Assim, os alunos disporiam dos **conteúdos historicamente acumulados** pela humanidade para compreender as **situações empíricas** que viviam no cotidiano.

---

[5] SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 43ª edição. Campinas: Autores Associados, 2018

Dessa forma, o aluno **inicialmente** possuiria **uma visão sincrética do assunto**. Paulatinamente, ele vai **avançando** para uma **visão sintética** da realidade e possuindo uma visão mais ampla e abrangente.

Por fim, Dermeval Saviani afirma que a PHC possui uma forte vinculação com as teorias o **campo marxista**, pois se apoia na categoria da dialética para propor novas formas de pensar a pedagogia em sala de aula.

Vamos analisar uma questão sobre esta teoria pedagógica?



COPESE-UFT - Professor (Pref Guaraí)/2016

Analise as afirmativas que seguem em relação à pedagogia histórico-crítica:

I. A pedagogia histórico-crítica é claramente uma teoria contra-hegemônica.

II. Dermeval Saviani insere-se na linha de frente de educadores para os quais a educação é também uma forma de ação político-social.

III. Dermeval Saviani espera que a pedagogia histórico-crítica sirva como uma arma nas mãos dos trabalhadores para instaurar relações educativas que correspondam às suas necessidades e aspirações.

IV. A pedagogia histórico-crítica, em Saviani, entende o homem como um ser ativo, capaz de conhecer, produzir sua própria realidade e intervir na situação para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la.

Marque a alternativa CORRETA:

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

Comentários:

Afirmação I é verdadeira. Saviani propôs a pedagogia histórico-critica como uma teoria pedagógica que não fosse dominante na sociedade. No caso havia a tendência da pedagogia tradicional e da Escola Nova.

Afirmação II é verdadeira. Saviani coloca sua teoria pedagógica como uma possibilidade da classe trabalhadora ver seus interesses manifestados em uma teoria da educação.

Afirmação III é verdadeira. A pedagogia histórico-crítica possui uma forte vinculação de transformação social pela instrução da classe trabalhadora.

Afirmação IV é verdadeira. A pedagogia histórico-crítica propõe a teoria marxista de transformação histórica. Isto é, a História da Humanidade não é algo pronto e acabado. Existe a possibilidade de transformação por diferentes agentes históricos, dentre eles a classe trabalhadora.

Alternativa correta letra A.

RESUMINDO

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

- Incorpora os conteúdos historicamentea cumulados pela humanidade da pedagogia tradicional
- Supera a ênfase da centralidade no aluno do processo educativo. Propõe a centralidade na prática social.
- O ponto de início do processo educativo é sincrético. Com acesso aos conteúdos, o aluno irá possui um visão de síntese.
- Teoria da educação de base marxista. Incorporação e superação da pedagogia tradicional e da Escola Nova pelo método dialético.

3 – Concepções e Tendências Pedagógicas Brasileiras

3.1 – Classificação de José Carlos Libâneo[6]

A Pedagogia Liberal não tem relação com o termo moderno ou de liberdade. O **termo liberal** é relativo ao contexto de uma **pedagogia de tradição da classe social burguesa**. Como assim? A tradição liberal tem a ver com a consolidação dos interesses da classe dominante. Este processo de consolidação destas demandas vem de muito tempo, mas podemos elencar seu auge na Revolução Francesa. No campo da educação, quando Libâneo usa o termo liberal tem relação com a forma como a classe burguesa pensou a pedagogia em aliança a consolidação dos seus próprios interesses.

A Tendência Liberal Tradicional tem relação com a preparação intelectual e moral dos alunos. Dessa forma, há o **privilégio dos conteúdos a serem transmitidos** pelo professor conforme estão nos programas. É a escola redentora pela educação. Todos os alunos podem aprender desde que se esforcem para isso. A escola propões que todos podem aprender, quem não aprende é porque deve escolher outro caminho educacional.

A Tendência Liberal Renovada Progressivista é relativa aos teóricos da **Escola Nova** que pressupõe que a função da educação é para a **mudança e o progresso da sociedade**. Ela mantém toda a característica da **pedagogia centrada na criança**. O ponto de partida são os interesses do aluno e suas motivações.

---

[6] LIBÂNEO, José Carlos. A Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Edições Loyola, 1985.

A Tendência Liberal não-diretiva tem sua base na **teoria de Carl Rogers**. Este foi um teórico do campo da psicologia que tentou aplicar na educação alguns princípios do campo psicoterapêutico da psicologia. Dessa forma, ele propôs que aos professores que **não direcionassem as aprendizagens das crianças em termos de conteúdos escolares.** O ponto de partida do professor seria estabelecer um clima favorável de relacionamento entre os alunos. Os **conteúdos curriculares ou aprendizagens necessárias** estariam em **segundo plano.**

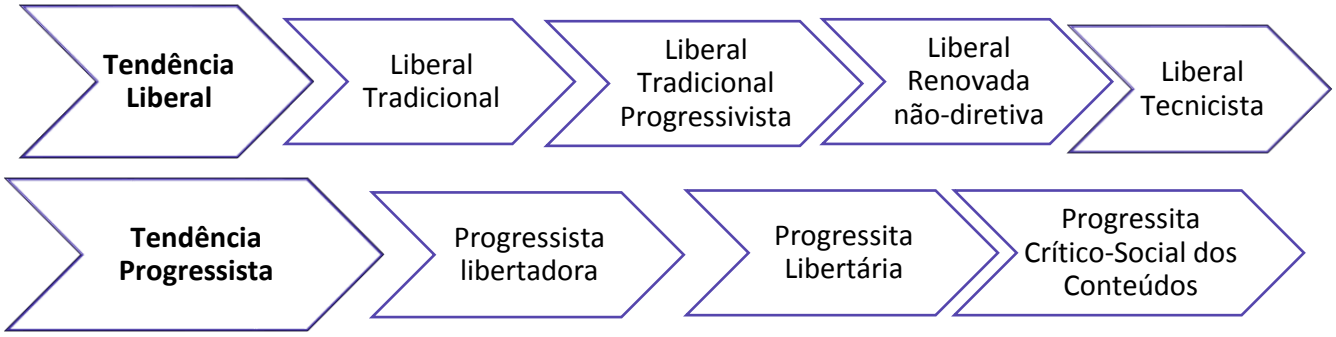
A Tendência Liberal Tecnicista tem sua base na **racionalização e produtividade** dos recursos pedagógicos. É a mesma classificação realizada por Dermeval Saviani. O foco é nos resultados de objetivos específicos. Os materiais são já pré-formatados. O **foco nos materiais** coloca em segundo plano o aluno e o professor.

A Tendência Progressista Libertadora é a **Pedagogia de Paulo Freire** ou **Pedagogia Libertadora ou Pedagogia Freiriana**.

A Tendência Progressista Libertária foi desenvolvida pelo **movimento Anarquista**. Esta corrente pode ser caracterizada por ser **contra o autoritarismo** e a favor da **autogestão dos alunos**.

A Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos é a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que já foi estudada anteriormente.

Vamos observar no esquema abaixo um resumo da classificação de José Carlos Libâneo.



Tendência Pedagógica	Exemplos
Liberal Tradicional	Pedagogia Tradicional religiosa e leiga
Liberal Tradicional Progressivista	Escola Nova ou Pedagogia Nova
Liberal Renovada não- diretiva	Pedagogia Renovada de Carl Rogers
Liberal Tecnicista	Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico

Progressista Libertadora	Pedagogia do Oprimido (Paulo Freire)
Progressista Libertária	Pedagogia Anarquista. Movimento Anarquista
Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.	Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos

Vamos fazer uma questão para estas tendências fiquem mais claras.



SMA-RJ (antiga FJG) - Professor (Pref RJ)/Ensino Fundamental Anos Iniciais/2019

A dinâmica pedagógica em cada sala de aula costuma ter bases na tendência de educação, historicamente construída. José Carlos Libâneo organiza as tendências que norteiam a prática pedagógica entre Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista. As características principais dessas duas perspectivas são:

a) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o mundo do trabalho na perspectiva da liberdade de pensamento e das demandas coletivas de empregabilidade; pedagogia progressista: parte de uma análise acrítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas dos sujeitos

b) pedagogia liberal: parte de uma análise psicológica do desenvolvimento humano e desenvolve as finalidades sociopolíticas dos sujeitos; pedagogia progressista: parte de uma análise sociopolítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas da educação

c) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os grupos sociais que transitam no espaço escolar para a transformação da sociedade que os cerca; pedagogia progressista: parte de uma análise meritocrática das realidades sociais e sustenta as finalidades segregadoras da educação

d) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais; pedagogia progressista: parte de uma análise crítica das realidades sociais e sustenta as finalidades sociopolíticas da educação

Comentários:

Alternativa A está incorreta. O termo "liberal" não tem relação com liberdade mas aos interesses da classe dominante burguesa. A pedagogia progressista parte de uma análise crítica da sociedade e não acrítica. A tendência com análise acrítica é a liberal, pois não tem interesse em modificar as estruturas desiguais da sociedade.

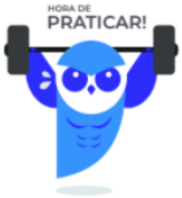
Alternativa B está incorreta. A pedagogia liberal não parte o desenvolvimento psicológico humano. Esta é uma característica da pedagogia liberal renovada. A pedagogia progressista não sustenta as finalidades psicológicas da educação, mas as finalidades sociopolíticas.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia liberal não tem função de preparar indivíduos para transformar a sociedade. Pelo contrário, esta tendência pedagógica tem o objetivo de adaptar os alunos à sociedade.

Alternativa D está correta. A pedagogia liberal propõe que cada indivíduo possa desenvolver sua educação por suas aptidões individuais. A crença do aluno que se esforça vence. Não há análise crítica sobre o indivíduo e suas relações sociais. A criticidades da pedagogia progressista está em considerar os aspectos sociopolíticos da educação. Nesta tendência há a crítica sobre o indivíduo e suas relações sociais.

A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos afirma a difusão dos conteúdos escolares como forma de democratização do ensino. Diferentemente da pedagogia tradicional, esta pedagogia parte do princípio que deve partir da realidade social concreta dos alunos. Dessa forma, os conteúdos instrumentalização os alunos a compreender melhor esta realidade.

QUESTÕES COMENTADAS



1. FUNDATEC- Pref. Foz do Iguaçu - 2016. Conforme a escola epistemológica empirista (DAMASCENO, 2011), o conhecimento deve ser:

a) Construído.

b) Reproduzido.

c) Experienciado.

d)Relacionado.

e) Categorizado.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O conhecimento construído não é próprio do empirismo, mas do construtivismo que é uma vertente da pedagogia que só foi iniciada no século XX.

A **alternativa B** está incorreta. O conhecimento reproduzido é próprio da instrução e não da filosofia empirista.

A **alternativa C** está correta. O empirismo propõe que o ser humano adquire conhecimento através dos sentidos e da experiência.

A **alternativa D** está incorreta. Não há esta terminologia dentro da filosofia empirista.

A **alternativa E** está incorreta. As categorias são próprias da filosofia marxista e não da empirista.

2. FUNDEP - Educador em Saúde (Pref Lagoa Santa)/2019 - Segundo Paulo Freire (1987), na visão "Bancária" da Educação, o saber é:

a) uma doação dos que se julgam sábios e que julgam tudo saber.

b) uma doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância.

c) a absolutização da sabedoria, que constitui o que é chamado de alienação da ignorância.

d) a alienação da sabedoria, que se mantém em posição fixa, invariável.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Jugar-se sábio não é uma terminologia que Paulo Freire utiliza para conceituar educação bancária. Jugar-se saber não está dentro da teoria freiriana de educação bancária, pois esta forma de educação possui critérios de existência dentro da relação opressor-oprimido.

A **alternativa B** está correta. Esta é uma consequência da relação opressor-oprimido que caracteriza uma doação fundada na ideologia dominante (opressora). Dessa forma, os alunos são vistos como tábulas rasas desprovidos de conhecimento e cultura.

A **alternativa C** está incorreta. Não existe esta terminologia em Paulo Freire de alienação da ignorância. Lembremos que Paulo Freire não é um autor marxista ortodoxo. Ele utiliza elementos da fenomenologia e da Teologia da Libertação para construir seu campo de saber em paralelo com o filósofo Marx. O termo alienação é próprio da filosofia marxista. Não está presente na obra de Freire. Ele prefere utilizar o termo oprimido.

A **alternativa D** está incorreta. Não existe esta terminologia em Paulo Freire de alienação da sabedoria. Lembremos que Paulo Freire não é um autor marxista ortodoxo. Ele utiliza elementos da fenomenologia e da Teologia da Libertação para construir seu campo de saber em paralelo com o filósofo Marx. O termo alienação é próprio da filosofia marxista. Não está presente na obra de Freire. Ele prefere utilizar o termo oprimido.

3. VUNESP - Supervisor de Ensino (Pref Peruíbe)/2019 - "Recentemente, jovem professor universitário, de opção democrática, comentava comigo o que lhe parecia ter sido um desvio seu no uso de sua autoridade. Disse, constrangido, ter se oposto a que aluno de outra classe continuasse na porta entreaberta de sua sala, a manter uma conversa gesticulada com uma das alunas. Ele tivera inclusive que parar sua fala em face do descompasso que a situação provocava". Com esse relato em Pedagogia da autonomia, Freire (2011) compreende que ensinar exige:

a) liberdade e autoridade.

b) a concretização das palavras pelo exemplo.

c) respeito à autonomia do ser do educando.

d) saber escutar.

e) disponibilidade para o diálogo.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O texto da questão é enfático em considerar a questão da autoridade. No livro Pedagogia da Autonomia, Freire discorre sobre a liberdade e autoridade do educador. A descrição que é feita da situação de sala de aula no título da questão também sugere os conceitos de liberdade e autoridade.

A **alternativa B** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. Para este conceito Paulo Freire utilizou o termo coerência.

A **alternativa C** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. O respeito a autonomia é possibilitado pela construção da autoridade e da liberdade do educando.

A **alternativa D** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. Paulo Freire prefere o termo dialogicidade.

A **alternativa E** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito.

4. VUNESP - Diretor de Escola (Pref Olímpia)/2019 - Em Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire afirma: "Não preciso de um professor de ética para me dizer que não posso, como orientador de dissertação de mestrado ou de tese de doutoramento, surpreender o pós-graduando com críticas duras ao seu trabalho porque um dos examinadores foi severo em sua arguição. Se isso ocorre e eu concordo com as críticas feitas pelo professor, não há outro caminho senão solidarizar-me de público com o orientando, dividindo com ele a responsabilidade do equívoco ou do erro criticado. Não preciso de um professor de Ética para me dizer isso." Nessa passagem, Paulo Freire combate a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento; para o autor, o exemplo demonstra que ensinar exige:

a) consciência do inacabamento.

b) reconhecimento de ser condicionado.

c) bom senso.

d) curiosidade.

e) convicção de que a mudança é possível.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A consciência do inacabamento é relativo ao conceito de humanização em Paulo Freire. Não é o caso do relato feito na descrição da questão.

A **alternativa B** está incorreta. O termo condicionamento é próprio da instrução, pois vem da psicologia de Skinner. Paulo Freire utilizaria o termo "reconhecimento de ser oprimido".

A **alternativa C** está correta. O bom senso é um argumento utilizado por Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia. Isso porque é um livro introdutório para qualquer pessoa que vai realizar um ato educativo. Na descrição da questão também há a sugestão deste conceito.

A **alternativa D** está incorreta. Paulo Freire não usa o termo curiosidade, mas "curiosidade epistemológica". Esta última pode ser caracterizada como o desejo humanizador do sujeito querer conhecer mais ou ser mais.

A **alternativa E** está incorreta. Embora Paulo Freire utilize este termo, mas ele não pode ser usado na interpretação da descrição da questão.

5. OBJETIVA CONCURSOS - Pedagogo (Pref Nonoai)/2018 - Em conformidade com ALARCÃO, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) O aluno tem de se assumir como um ser (mente num corpo com alma) que observa o mundo e se observa a si, se questiona e procura atribuir sentido aos objetos, aos acontecimentos e às interações. Tem de se convencer de que tem que ir à procura do saber; buscar ajuda nos livros, nas discussões, nas conversas, no pensamento, no professor.

( ) A sala de aula deixou de ser um espaço onde se transmitem conhecimentos, passando a ser um espaço onde se procura e onde se produz conhecimento.

a) C - E.

b) E - C.

c) C - C.

d) E - E.

Comentários:

As duas afirmativas são verdadeiras. Ambas alternativas dialogam com a pedagogia Nova. Isso porque na primeira afirmativa é colocada a centralidade da educação na criança. O aluno pensa sobre todo o conhecimento que está a sua volta. A segunda afirmativa, contrapõe a pedagogia tradicional à Escola Nova. Dessa forma, a sala de aula não é mais um espaço de transmissão de conhecimento, mas de pesquisa e construção do saber. Esta descrição é muito similar a proposta de John Dewey para educação nas escolas.

A **alternativa C** está correta

6. CONTEMAX - Professor (Pref Coremas)/Polivalente/2016 A teoria da instrução de ensino mostra que alguns passos sequenciais são necessários. A sequência correta dessa instrução é:

a) Planejar, organizar, direcionar e avaliar.

b) Organizar, planejar e avaliar.

c) Planejar, organizar, avaliar e direcionar.

d) Planejar, organizar e avaliar.

e) Organizar, direcionar e planejar.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A educação como instrução utiliza dos elementos de planejamento, organização, direcionamento e avaliação. Todos estes aspectos fazem parte do processo de racionalização e produtividade da pedagogia tecnicista.

A **alternativa B** está incorreta. Faltou o elemento organização.

A **alternativa C** está incorreta. O direcionamento que pode ser entendido como verticalização do ensino está depois do processo avaliativo. Na verdade, é o professor para direcionar o ensino antes do processo de avaliação.

A **alternativa D** está incorreta. Falou o elemento direcionar.

A **alternativa E** está incorreta. Faltou o elemento do planejamento.

7. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - A essa tendência especificamente há grande valorização da experiência vivida pelo aluno como base do desenvolvimento da aprendizagem, sendo considerada como forma metodológica os exercícios de codificação e decodificação de situações-limite como recuso pedagógico. Trata-se da tendência pedagógica:

a) Libertadora.

b) Não-diretiva.

c) Histórico-crítica.

d) Libertária.

e) Tecnicista.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A pedagogia libertadora parte de situações-problemas do educando para propor mudanças no seu processo de humanização. O elemento de codificação e decodificação faz menção ao processo de alfabetização de adultos ocorrido em Angicos (RN)

A **alternativa B** está incorreta. A pedagogia não-diretiva não possui direcionamento nenhum. Tão pouco em situações-problema.

A **alternativa C** está incorreta. A pedagogia Histórico-Crítica parte da prática social do educando com ênfase dos conteúdos assimilados historicamente pela sociedade.

A **alternativa D** está incorreta. Esta tendência é própria do anarquismo e não de Paulo Freire.

A **alternativa E** está incorreta. Esta tendência não parte de problemas vivenciados pelo sujeito, mas impõe o modelo a ser seguido verticalizado.

8. CPCON UEPB - Professor (Pref Portalegre)/Pedagogo/2017 - Sobre as tendências pedagógicas, marque a alternativa CORRETA:

a) Na pedagogia liberal tecnicista os conteúdos são compreendidos como sendo informações, princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica por especialistas. Tais conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, contudo, por privilegiar a pesquisa, a investigação e a sistematização do conhecimento, promovem descobertas e autonomia de pensamento.

b) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino não diretivo. Reforça o papel da escola na formação de atitudes. Os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas e livros têm importância relevante, face ao propósito de favorecer à pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.

c) A tendência da pedagogia crítico-social dos conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Entende a escola como instituição responsável pela transmissão e reprodução do conhecimento acumulado pela sociedade. A assimilação desse conhecimento, por parte do aluno, é passiva, daí resulta o saber criticamente reelaborado.

d) A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos, e também a dos professores progressistas. Dentre os inspiradores dessa tendência podem ser citados: Burrhus Frederic Skinner, Ivan Petrovich Pavlov, Célestin Freinet, Carl Rogers, e Lev Semyonovich Vygotsky.

e) A pedagogia liberal defende a ideia de que a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com suas aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A Pedagogia Tecnicista não pressupõe a compreensão de conteúdos, mas a memorização. Além disso, esta tendência pedagógica não tem como objetivo autonomia de pensamento, mas resultados objetivos específicos.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, A Pedagogia Tradicional Liberal é extremamente diretiva, pois o ensino é centrado no professor.

A **alternativa C** está incorreta. A descrição desta alternativa é relativa a Pedagogia Histórico-Crítica e não da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Está última não tem como parâmetro a prática social concreta do estudante, mas apenas considera a realidade sociopolítica do aluno.

A **alternativa D** está incorreta. Os autores Skinner e Vygotsky são da psicologia e não tem nenhuma relação com pensadores anarquistas.

A **alternativa E** está correta. A pedagogia liberal defende que todos os alunos podem progredir segundo suas aptidões e talento. Há uma função redentora da educação, porém ingênua por não considerar as relações sociais.

9. CEV UECE - Técnico (FUNECE)/Assuntos Educacionais/2017 - Os autores classificam as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Atente ao que se diz a respeito das tendências pedagógicas e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

( ) Na Pedagogia Libertadora, a atividade de ensinar é centrada no professor, que expõe e interpreta a matéria.

( ) Os métodos de uma Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não partem de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo.

( ) Na Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva, o professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

( ) Os conteúdos na Tendência Tradicional são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) F, V, F, V.

b) F, V, V, F.

c) V, F, V, F.

d) V, F, F, V.

Comentários:

A primeira afirmativa está incorreta. A pedagogia libertadora não é centrada no professor, mas no diálogo entre educador e educando.

A segunda afirmativa está correta. A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não parte do saber espontâneo da Pedagogia Nova, nem da transmissão de conhecimentos de fora para dentro.

A terceira afirmativa está incorreta. Na Pedagogia Renovada não há sistema instrucional de ensino a ser aplicado. Pelo contrário, existe a necessidade de considerar a singularidade de cada sujeito.

A quarta afirmativa está correta. A Pedagogia Tradicional separa s experiências do aluno fora de sala de aula do saber adquirido formalmente na escola.

A **alternativa A** está correta.

10. CONSULTEC - Professor (Ilhéus)/Séries Iniciais/2016 Sobre as teorias que fundamentam a prática pedagógica e tendo como referência os conhecimentos sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

I. A Pedagogia Progressista incentiva a participação ativa dos alunos na sua própria formação, privilegiando técnicas didáticas que estimulam essa atitude.

II. A Pedagogia Tradicional prioriza a racionalidade, a objetividade e a memorização, e, nessa prática, o professor repassa o conhecimento para um aluno participativo.

III. A mudança de paradigmas na ciência e na sociedade refletiu na relação educador e educandos, exigindo que o professor transforme sua prática docente e sua relação com o aluno e com o conhecimento, buscando, por meio da educação, formar um sujeito crítico, criativo e questionador.

IV. A Pedagogia defendida por Paulo Freire implica a concepção do ser humano como "histórico e inacabado" e, consequentemente, sempre pronto a aprender, e isso se reflete na necessidade da formação continuada dos professores.

A alternativa em que todas as afirmativas são corretas é a

a) I e II apenas.

b) I, II e III.

c) I, II e IV.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.

Comentários:

Afirmativa I está correta. Na Pedagogia Nova a educação é centrado no aluno e ativa.

Afirmativa II está incorreta. Na Pedagogia Tradicional o aluno não é participativo, mas passivo. Apenas escuta as lições do professor. Não participa.

Afirmativa III está correta. Esta proposta dialoga com a educação para complexidade do ser e do saber. è necessário que os alunos se tornem críticos em relação ao mundo e busquem novas soluções para os desafios atuais.

Afirmativa IV está correta. Paulo Freire trabalha com o conceito de humanização do educando, tendo em vista a criança da própria história e coletiva.

A **alternativa D** está correta.

11. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Atendimento Educacional Especializado/APAE e CEEDA/2019 A aprendizagem baseada na resolução de problemas está presente em uma tendência pedagógica:

a) Liberal Tecnicista.

b) Liberal Tradicional.

c) Progressista Histórico-Crítica.

d) Progressista Libertadora.

e) Escola Nova.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A Pedagogia Liberal tecnicista propõe a aprendizagem pela memorização, racionalização e produtividade.

A **alternativa B** está incorreta. A Pedagogia Tradicional Liberal é centrada no professor e nos conteúdos do currículo e não em resolução de problemas.

A **alternativa C** está incorreta. A Pedagogia Histórico-Crítica é centra da prática social do aluno

A **alternativa D** está correta. A Pedagogia Libertadora se propõe a trabalhar com situações problemas dos alunos.

A **alternativa E** está incorreta. A Pedagogia Nova se propõe a trabalhar o aluno como ativo e dentro dos seus centros de interesses.

12. CRESCER - Professor (Pref Pio IX)/Educação Infantil/2017 - A tendência pedagógica em que o professor facilita o desenvolvimento livre e espontâneo do aluno onde o mais importante não é o ensino e sim a aprendizagem é a:

a) Comportamentalista.

b) Liberal renovada ou escola nova.

c) Social.

d) Tradicional.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Este termo tem relação com a Pedagogia Tecnicista sendo que era é extremamente diretiva.

A **alternativa B** está correta. Desenvolvimento livre e espontâneo são características da Escola Nova.

A **alternativa C** está incorreta. Não há este termo na classificação de tendências pedagógicas.

A **alternativa D** está incorreta. A Pedagogia Tradicional propõe o ensino centrado no professor e na aquisição dos conteúdos curriculares.

13. CS UFG - Pedagogo (IF GOIANO)/2019 - A Escola Nova, de acordo com Gadotti (2003), representou um dos movimentos mais vigorosos de renovação da educação depois da criação da escola pública burguesa. O educador norte-americano John Dewey, integrante do movimento escolanovista, propôs que o ensino deveria, prioritariamente, dar-se pela:

a) ação.

b) instrução.

c) repetição.

d) memorização.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Dewey propõe uma educação ativa, mas não questionava as sociedades divididas em classes sociais. Por isso, a Pedagogia Nova é considerada burguesa.

A **alternativa B** está incorreta. Dewey não é um representante da Pedagogia Tecnicista. A instrução é uma forma de pensar a educação que não tem relação com o pedagogo citado.

A **alternativa C** está incorreta. Dewey não tem relação com a Pedagogia Tradicional.

A **alternativa D** está incorreta. Dewey não tem relação com a Pedagogia Tradicional.

LISTA DE QUESTÕES

1. IDECAN - Técnico (UNIVASF)/Assuntos Educacionais/2019 - As tendências pedagógicas são concepções filosóficas estudadas ao longo da história da educação e que se dividem em duas grandes áreas: as tendências pedagógicas liberais e as tendências pedagógicas progressistas. Assinale a alternativa que identifica corretamente as tendências pedagógicas progressistas.

a) Tradicional, libertadora e tecnicista.

b) Tradicional, crítico-social dos conteúdos e libertária.

c) Tecnicista, tradicional e libertária.

d) Libertadora, tecnicista e libertária.

e) Libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

2. COPEVE (UFAL) - Monitor (SEDUC AL)/Anos Iniciais/1º ao 5º Ano/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. As opções abaixo indicam o grupo das Tendências Liberais, exceto

a) Renovadora progressista.

b) Libertária.

c) Renovadora não diretiva.

d) Tecnicista.

e) Tradicional.

3. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2017 - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação. Nas tendências pedagógicas liberais, como a renovada não diretiva, a escolanovista e a tecnicista, predomina a abordagem voltada à liberdade e aos interesses individuais na sociedade.

( )Certo

( )Errado

4. COMPEC UFAM - Técnico (UFAM)/Assuntos Educacionais/2013 - Embora haja dificuldades para o estabelecimento de uma síntese das diferentes tendências pedagógicas, cujas influências se refletem no ecletismo encontrado na prática escolar, a teoria de Libâneo (1990) as classifica em dois grupos. Segundo este autor, as tendências pedagógicas podem ser classificadas em:

a) Progressistas e Não-Progressistas.

b) Tradicionais e Não-Tradicionais.

c) Liberais e Progressistas.

d) Capitalistas e Neoliberais.

e) Socialistas e Democráticas.

5. CONSESP - Professor (Panorama)/Educação Infantil I/2017 - Aproximando-se muito do quadro teórico de Saviani, José Carlos Libâneo classifica as "tendências pedagógicas da prática escolar" em "liberais" e "progressistas". (GADOTTI, Moacir, 2004, p. 17) Entre as alternativas a seguir estão as tendências pedagógicas. Dessa forma, identifique entre elas aquela que não faz parte das tendências liberais. I A teoria da margem da apreciação nacional poderá ser utilizada em substituição ao princípio da proporcionalidade.

a) Tradicional.

b) Renovada.

c) Renovada não-diretiva.

d) Tecnicista.

e) Libertadora.

6. VUNESP - Professor (Pref Birigui)/Educação Infantil/2018 - Paulo Freire testemunha, em sua obra "Educação como prática da liberdade" (2014), uma visão dialética, de interdependência, entre educação e sociedade, analisando a transição histórica, política e cultural do Brasil. Ele argumenta em favor de uma educação que:

a) dialogue com todos, valorize as diferenças e os saberes de senso comum, pois as pessoas, em sua maioria, não atingem a consciência crítica e o saber sistematizado, mas devem ser respeitadas e aprender cada qual no seu limite.

b) liberte os homens de explicações ideológicas e promova, por meio do diálogo, uma leitura de mundo que os eleve da consciência ingênua para a crítica, da condição de massa de manobra para a de sujeito que se integra à sociedade e a transforma.

c) integre as pessoas na sociedade, de forma produtiva e responsável, cada qual com sua cultura, com vistas a um futuro melhor para todos, com preservação da natureza e eliminação da desigualdade econômica e de instrução.

d) pratique o diálogo, a liberdade de ensinar e de aprender, fazendo de todos e de cada um senhor de suas decisões e responsável por suas consequências como único meio de construir uma democracia no Brasil, cuja tradição política é autoritária.

e) liberte os educandos de explicações de senso comum, substituindo-as por conceitos científicos e infundindo- -lhes responsabilidade pela transformação da realidade brasileira e superação da própria pobreza material e política.

7. CONTEMAX - Professor A (Pref Lucena)/Anos Iniciais/2019 - "A educação é dividida pelo autor em duas grandes correntes: a concepção bancária e a concepção problematizadora. Por educação bancária entendese a educação tradicional que reflete uma sociedade opressora e discriminatória no qual os alunos

são vistos como recipientes vazios que docilmente devem receber os depósitos ou conteúdos programáticos pré-definidos, sendo os educadores, neste contexto, depositantes de conteúdos. Deste ato de depositar, como depositar valores em um banco financeiro, advém o nome de educação bancária. Uma visão de educação mais humana é levantada pelo autor em contraposição à educação bancária. Tal visão ou concepção é tida como sendo problematizadora à medida que a mesma é uma constante busca que visa com que os educandos transformem o mundo em que vivem. Para tanto, os mesmos devem compreender a realidade que os cerca através de uma visão crítica da mesma, respeitando-se sua cultura e história de vida. Tal concepção educacional baseia-se na estimulação da criatividade dos educandos e numa relação de simbiose entre educador e educando na medida em que procurar misturar os papéis dos mesmos, pois crê o autor que ninguém educa ninguém e ninguém se educa a si mesmo, mas os homens educam-se em comunhão, mediatizados pelo mundo".

Assinale a alternativa correta sobre a proposta pedagógica de Paulo Freire que é analisada no texto:

a) Pedagogia Bancária.

b) Pedagogia Libertadora.

c) Pedagogia Militar.

d) Pedagogia Neoliberal.

e) Pedagogia Moderno Futurista.

8. AOCP - Professor (Pref Feira de Santana)/Educação Física/2018 - A construção do conhecimento escolar é vista de modo distinto, dependendo da dimensão epistemológica que fundamente o trabalho docente. Sobre o papel do educador e do educando na construção do conhecimento escolar, assinale a alternativa correta.

a) Na escola tradicional, a pedagogia se caracteriza por acentuar o ensino matemático, no qual o aluno é educado para atingir sua plena realização como pessoa, cooperando com os colegas para a construção do conhecimento. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais.

b) Na escola tradicional, a autoridade do conhecimento reside no aluno e exige uma atitude receptiva/passiva do professor perante o conteúdo escolar.

c) Na escola tecnicista, a relação com o conhecimento é subjetiva, o professor é o mediador das informações e o aluno deve fixá-las.

d) Na escola multiculturalista, não existe autoridade do conhecimento nem relação de poder, todos sabem algo e devem compartilhar seu saber com os colegas e professores na escola. É pelo compartilhar dos saberes comuns que se constrói o conhecimento. Assim, todos são responsáveis pela construção do conhecimento escolar.

e) Na escola progressista crítica, o papel do aluno é ativo, ele participa da construção do conhecimento e o professor é o mediador entre o saber do aluno e o conhecimento científico.

9. COPESE-UFT - Professor (Palmas)/Nível II/Pedagogia - Magistério/2013 - No conceito de educação problematizadora de Paulo Freire está implícito uma concepção de conhecimento como:

I. Constituído de informações e fatos a serem transferidos aos alunos.

II. Ato intencional dirigido para alguma coisa.

III. Ato de transmissão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

IV. Ato que envolve intercomunicação, intersubjetividade.

Assinale a opção CORRETA.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas o item II está correto.

c) Apenas os itens II e IV estão certos.

d) Apenas o item IV está correto.

10. VUNESP - Especialista em Saúde I (Pref Cubatão)/Pedagogo/2012 - Considere as características relacionadas ao conceito de educação bancária, de Paulo Freire, apresentadas a seguir.

I. Na educação bancária, as relações são fundamentalmente narradoras e dissertadoras.

II. Na educação bancária, os conteúdos são narrados e ouvidos passivamente.

III. Na educação bancária, a realidade é estática e a memorização dos conteúdos é mecânica.

IV. Na educação bancária, o ato educativo resume-se em depositar.

Com relação às características da concepção bancária da educação como instrumento de opressão, apresentadas por Paulo Freire, está correto o contido em

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) III, apenas.

d) IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

11. CONSULPLAN - Professor (Ibiraçu)/MAMP B/Matemática/2015 - "De acordo com Libâneo (2002), as tendências pedagógicas originaram-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que propiciam também a união das práticas didático-pedagógicas, com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento." Acerca destas tendências pedagógicas, assinale a afirmativa correta.

a) Dividem-se em pedagogia liberal e pedagogia progressista.

b) A pedagogia liberal é dividida em tendências tradicional, renovada progressista, renovada não diretiva e libertária.

c) As tendências liberais partem da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

d) Nas tendências da pedagogia progressista, os conteúdos são conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados alunos como verdades absolutas.

12. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Artes Cênicas - Teatro/2013 - No que concerne aos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, Saviani (1985, 1997, 2005, 2006, 2007) e Libâneo (1983,1990,1994, 2006) propõem uma reflexão sobre tendências pedagógicas. De acordo com a bibliografia referente à temática, julgue os itens a seguir:

I. A tendência tradicional foi a primeira a ser instituída no Brasil. Nesta, o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização.

II. A Tendência Renovadora Não-Diretiva é caracterizada por centralizar-se no aluno, de modo a valorizar as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta e o estudo do meio, tendo no professor a figura de um facilitador. Já na tendência Renovadora Progressiva, que tem em Anísio Teixeira o grande pioneiro, por meio da Escola Nova no Brasil, o método é centrado no aluno e a escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.

III. A tendência Tecnicista (ou behaviorista) tem em Skinner o expoente principal. Neste método de ensino, o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é um especialista na aplicação de manuais, sendo sua prática controlada. Tal tendência articula-se diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho.

IV. No que tange às Tendências Progressistas, tem-se que partem de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e são condizentes com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento da tendência progressista, que se ramifica em três correntes: libertadora, libertária, histórico-crítica.

É correto o que se afirma em:

a) todas afirmativas são corretas.

b) II, III, apenas.

c) I, III, apenas.

d) I, III, IV, apenas.

a) estabelecer uma Educação básica forte e coerente para todas as classes sociais.

b) incentivar uma escola pragmática, adestradora e instrumental para toda a população.

c) criar uma escola para as elites de formação profissional restrita e voltada para o mercado de trabalho.

d) fortalecer o ensino fundamental e médio profissionalizando a todos os alunos.

e) perpetuar a escola clássica, formativa e de ampla base científica e cultural para as classes dirigentes.

13. CEC - Professor (Ponta Grossa)/Educação Infantil/2014 - Para Libâneo (1990) e Saviani (1997), as tendências pedagógicas brasileiras podem ser divididas em duas linhas: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. Enumere as tendências a seguir de acordo com estas duas principais linhas pedagógicas.

(1) Tendências Liberais

(2) Tendências Progressistas

( ) Pedagogia Tecnicista

( ) Pedagogia Tradicional

( ) Pedagogia Libertária

( ) Pedagogia Crítico-Social ou Histórico-Crítica

( ) Pedagogia Libertadora

( ) Pedagogia Renovadora Não Diretiva (Escola Nova)

( ) Pedagogia Renovadora Progressista

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

a) 1 – 1 – 1 – 2 – 2 – 2 – 2

b) 1 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2

c) 2 – 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1

d) 1 – 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1

e) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2

GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES



1. E
2. B
3. CERTO
4. C
5. E
6. B
7. B
8. E
9. C
10. E
11. A
12. C
13. D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.